

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE GALINHOS

# CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

**MONITOR PROJovem**

\* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

\* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões ESPECÍFICAS
- 12 questões de DIDÁTICA GERAL

\* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

\* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

\* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

\* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

\* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

\* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

\* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

\* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 17/01/2011, no site [www.acaplam.com.br](http://www.acaplam.com.br).

\* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE GALINHOS de 22/10/2010.

\* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

**Data: 16 de Janeiro de 2011.**

## **PARTE I – MONITOR DO PROJovem**

01 - O ProJovem foi concebido como um instrumento de inclusão social em seu sentido pleno. A integração indissociável entre educação básica, qualificação profissional e ação comunitária proposta pelo Programa visa:

- A) valorizar o jovem como sujeito de direitos, ou seja, assegurar a sua inserção no mercado de trabalho a partir do momento em que matricula-se no curso
- B) valorizar a singularidade da condição juvenil, suas necessidades, seus desejos frente à sua condição sócio-econômica e cultural e reconhecer o jovem como sujeito de direitos
- C) dar ênfase ao saber do senso comum, o que é função básica da educação formal
- D) assegurar a socialização dos conhecimentos prévios do aluno, em detrimento da formação profissional
- E) garantir o desenvolvimento de competências necessárias ao ingresso no ensino superior

02 - O ProJovem foi implantado em um momento histórico em que a tensão global se manifestava no mundo de maneira muito contundente: nunca houve tanta integração globalizada. Nessa perspectiva a proposta do ProJovem deve contribuir para:

- A) a re-inserção do jovem na educação escolar, a inclusão digital como instrumento de inserção produtiva e de comunicação e a sua capacitação para o mundo do trabalho
- B) o desenvolvimento de saberes que assegurem o ingresso dos/as jovens na educação superior
- C) a manutenção dos valores políticos e econômicos vigentes na sociedade de classes
- D) a continuidade de estudos na dimensão supletiva e a formação de uma postura competitiva para o sucesso em uma sociedade globalizada
- E) a valorização da dependência da Bolsa Família que eleva a condição social do/a jovem

03 - O Programa é dirigido aos jovens que devem tomar como seus tanto os desafios que estão sendo colocados para essa geração, quanto sua forma inovadora de encontrar respostas aos problemas sociais, chamando-os permanentemente para o diálogo e para a participação cidadã. Nesse sentido o jovem deve ser reconhecido como:

- A) um indivíduo capaz de se qualificar profissionalmente, já que não tem condições de se desenvolver intelectualmente
- B) sujeito de direitos capaz de desenvolver ações comunitárias e profissionais, mesmo que tenha sempre uma trajetória escolar de fracassos
- C) uma pessoa capaz de ascender socialmente por meio de uma qualificação profissional, apesar de não ter sucesso escolar
- D) um ser que merece todo o respeito da comunidade por demonstrar sempre que é qualificado, o que não depende de sua escolaridade
- E) sujeito de direitos capaz de desenvolver saberes, conhecimentos, competências, valores e práticas de solidariedade e cooperação contemporâneos no século XXI

04 - O ProJovem tem como finalidades a identificação de oportunidades potenciais de trabalho, a capacitação dos jovens em ações coletivas e a ampliação do acesso dos jovens à cultura, por contribuir para:

- A) uma perspectiva de educação tecnicista e cooperação interdisciplinar
- B) a exclusão digital como meio para assegurar a empregabilidade de todos
- C) a re-inserção do jovem na escola
- D) a exclusão digital como meio para assegurar a inserção produtiva em atividades primárias
- E) a inclusão digital como instrumento que garante a inserção e manutenção do jovem no mercado de trabalho

05 - O ProJovem é um Programa que deve tomar como seus tanto os desafios que estão sendo colocados para o jovem, dessa geração, quanto sua forma inovadora de encontrar respostas aos problemas sociais e assim:

- A) assegure o pleno emprego ao concluir a primeira fase do Programa
- B) garante o direito de todos os que concluem o Programa ao trabalho e a ascensão social
- C) recruta os jovens de 16 a 24 anos que terminaram a quarta série, mas não concluíram a oitava série do ensino fundamental e não têm vínculos formais de trabalho
- D) destina-se ao atendimento de jovens de 14 a 24 anos de idade que não concluíram a oitava série do ensino fundamental e não têm vínculos formais de trabalho
- E) deve chamá-los permanentemente para o diálogo e para a participação cidadã

06 - O Programa caracteriza-se como emergencial por atender um segmento que tem necessidade de chegar ainda jovem:

- A) a primeira etapa da Educação Básica
- B) ao ensino médio
- C) a primeira etapa da educação fundamental, caracterizada como a terminalidade de estudos
- D) à universidade o que é assegurado na conclusão do Programa
- E) ao engajamento cívico, assegurado pelo ingresso nas forças armadas após a conclusão do Programa

07 - Cabe ao/a monitor/a promover a aprendizagem e o acesso aos saberes disponibilizados no Guia do Programa, orientando seus alunos para:

- A) a memorização dos conteúdos postos no Programa para conseguirem um bom desempenho na avaliação final
- B) a manutenção dos valores sociais que foram historicamente difundidos na colonização brasileira
- C) considerarem a neutralidade dos conhecimentos que circulam no ambiente escolar
- D) que se tornem protagonistas de sua própria educação e formação
- E) considerarem-se como espectadores em sala de aula, conforme a recomendação do Programa

08 - Ao fundamentar sua proposta curricular em novos paradigmas e articular a formação geral, a qualificação profissional e ao engajamento cívico o Programa oferece curso de formação integral, por um período de 12 meses. Aos alunos devidamente matriculados, é concedido:

- A) um auxílio financeiro mensal e o apoio as múltiplas formas de atividade e criatividade do jovem na idade compreendida entre 18 a 24 anos de idade
- B) um auxílio financeiro mensal, correspondente a um salário mínimo, de modo que o jovem possa investir em seu sucesso escolar
- C) um auxílio financeiro mensal, correspondente a um salário mínimo, que propicia ao jovem a dedicação exclusiva à conclusão do Ensino Fundamental
- D) a Bolsa escola que favorece um profundo sentimento de pertencimento ao mundo letrado e ao processo de exclusão social
- E) um salário básico que favorece o sentimento de conexão com o processo inclusivo no mercado de trabalho, assegurado até o final do Programa

09 - O Manual expedido pelo ProJovem foi organizado com o propósito de:

- A) favorecer o planejamento das atividades para inibir a expressividade dos alunos e manter a disciplina na sala
- B) fazer executar as atividades sem a necessidade de planejamento por parte do/a executor/a do Programa
- C) contribuir para a execução do ProJovem Urbano sem o trabalho de planejar, por inibir os conhecimentos prévios do/a jovem na idade compreendida entre 18 a 24 anos de idade
- D) ajudar o/a monitor/a a compreender, em sua globalidade e em suas particularidades, o ProJovem Urbano
- E) levar o/a educador/a a cumprir todo o conteúdo programático, no tempo previsto, sem necessitar planejar e nem apreender os princípios e as particularidades do Programa

10 - O/a monitor/a que participa ativamente do ProJovem Urbano, deve ter a compreensão que o sucesso do/a aluno/a depende, em grande parte, do:

- A) jovem apático, agrupado em classes homogêneas e da execução de todo o conteúdo planejado pelo Programa
- B) compromisso do jovem pelo seu desempenho no comércio aonde precisa estabelecer a relação teoria e prática durante a participação no Programa
- C) seu compromisso, entusiasmo e desempenho consciente dos objetivos, na realização das atividades propostas pelo Programa e no atendimento às demandas de seus/suas alunos/as
- D) jovem, que terá assegurada a sua inserção no mercado de trabalho de acordo com o seu desempenho na realização das atividades transmitidas em sala de aula
- E) do jovem bem classificado nas provas por dominar o conteúdo transmitido em sala, fundamental para melhorar o seu desempenho no trabalho realizado paralelamente com o Programa

11 - O monitor Felipe começou a atuar no Programa, bem consciente que a sua prática deve ser um pouco diferente da que é habitual no ensino regular, ofertado à população pelos sistemas público e privado de educação. Deve levar em consideração, desse modo, que o ProJovem Urbano é um programa especial dirigido a um público com:

- A) carências que devem ser compensadas por meio de práticas assistencialistas pela exclusão dos jovens nos mundos da escola e do trabalho
- B) especificidades culturais, religiosas e políticas das classes populares e que por essa razão não necessita respeitar a diversidade, própria de pessoas escolarizadas
- C) características de classes sociais de baixo poder aquisitivo e que não desenvolvem um potencial para adquirir conhecimentos sistematizados
- D) forte tendência a manutenção do senso comum, o que deve ser preservado durante todo o Programa
- E) características marcantes, credor de uma grande dívida social resultante de sua exclusão dos mundos da escola e do trabalho

12 - A monitora Helena procura motivar e facilitar a incorporação das experiências, da história de vida dos seus alunos nos processos de ensino e aprendizagem. Atendendo as orientações do Programa desenvolve situações de aprendizagem que favorecem:

- A) a passividade diante de suas próprias limitações o que assegura a inclusão do/a jovem na dinâmica do mercado de trabalho
- B) a transmissão dos saberes espontâneos pois as classes populares não podem se apropriar do saber científico
- C) a neutralidade dos saberes científicos, pois as classes populares não devem posicionar-se politicamente
- D) a reflexão dos jovens e definições de estratégias que favorecem posicionamentos perante as desigualdades e exclusões produzidas na dinâmica da sociedade atual
- E) a dimensão afetiva em detrimento da dimensão pedagógica pela carência do jovem excluído do sistema regular de ensino

13 - O monitor Fábio cria situações de aprendizagem, conforme as orientações do Programa, estimulando o/a jovem a sentir-se sujeito da história, que não apenas vive a história, mas faz, participa, produz, narra e escreve a sua própria história e a de seu grupo. Dessa maneira, contribui para:

- A) fortalecer as ações assistencialistas, fundamentais na elevação da auto-estima dos jovens das classes populares
- B) combater posições auto-excludentes que se manifestam nos alunos, de modo recorrente, no Ensino Fundamental
- C) fortalecer as ações compensatórias, fundamentais na elevação da auto-estima dos jovens das classes populares e na manutenção da sociedade de classes
- D) uma educação propedêutica e enciclopédica que favorece a continuidade dos estudos no ensino superior
- E) a manutenção dos privilégios das classes de poder aquisitivo mais alto

14 - A monitora Glória desenvolve a sua prática pedagógica levando em consideração os princípios e pressupostos teórico-metodológicos do ProJovem. Dessa forma considera o/a aluno/a como sujeito de sua aprendizagem, ator social capaz de produzir conhecimento e história, tendo como objetivo motivar o/a jovem a sentir-se e agir como:

- A) cidadão, sujeito político possuidor de direitos apto a lutar para defender os seus direitos, a sua cultura e participar da vida em sociedade
- B) um governante em potencial que centraliza as decisões e definições da educação e da saúde
- C) cidadão, sujeito político possuidor de direitos, excluído das políticas sociais
- D) uma pessoa carente que precisa de alguém para defender os seus direitos
- E) uma pessoa dependente da vontade política dos governantes e que precisa do/a monitor/a para defender os seus direitos

15 - A monitora Clarice incentiva a sua turma a refletir sobre o singular e o plural, a pensar as diferenças, as semelhanças e as desigualdades entre as práticas, experiências e culturas juvenis. Assim, motiva os/as alunos para ampliarem a visão de mundo, apropriarem-se dos conhecimentos científicos, desenvolverem a capacidade de argumentar e posicionarem-se criticamente, em relação:

- A) as diferenças regionais que dependem exclusivamente do relevo
- B) ao clima que depende exclusivamente do relevo
- C) ao relevo como único responsável pelas transformações climáticas
- D) à sociedade de classes como sendo uma dádiva divina
- E) a vida, às informações e as decisões que precisam tomar no dia-a-dia

16 - O monitor Pedro durante o desenvolvimento dos estudos, procura dialogar com os jovens sobre as manifestações culturais do lugar onde vivem, os gostos e hábitos culturais dos grupos e de como a cultura vai sendo recriada por eles. Segundo O Guia do ProJovem, cultura é:

- A) algo que caracteriza exclusivamente as pessoas letradas e que concluíram o Ensino Superior
- B) algo que possibilita a comunicação e a circulação do conhecimento científico, o que caracteriza a pessoa que teve acesso a pós graduação
- C) a forma de expressão da pessoa letrada, capaz de criar beleza em seus discursos, de expressar alegria ou de manifestar sentimentos
- D) tudo que é feito pelos seres humanos, resultado do seu trabalho e de seus pensamentos
- E) a forma canônica, escolástica cultivada por pessoas que concluíram os estudos e sabem expressar-se formalmente

17 - A monitora Cecília incentiva a participação dos/as jovens em jogos e brincadeiras como forma de envolver os alunos em aprendizagens sociais e inclusivas. Nesse sentido ela deve favorecer:

- A) a interação, compreensão e negociação entre os participantes
- B) a disputa e as competições objetivando identificar e classificar os alunos fracos e fortes
- C) apenas as competências cognitivas que favorecem a organização das turmas de forma homogênea
- D) a participação exclusiva dos alunos disciplinados
- E) a exclusão dos alunos indisciplinados

18 - A monitora Eveline segue as orientações do ProJovem e incentiva os alunos a refletirem sobre a importância das ações individuais, e da participação de cada cidadão no cuidado com o meio ambiente. Esse posicionamento da monitora contribui para:

- A) o/a jovem assumir um ponto de vista equivocado, pois a preservação do meio ambiente depende dos governantes
- B) a alienação do/a jovem, pois a depredação do meio ambiente é provocada exclusivamente pelas fábricas
- C) sensibilizar a pessoa sobre o seu papel social, pois se cada um fizer a sua parte conscientemente haverá mudança significativa na preservação do meio em que vive
- D) que o jovem possa sentir-se culpado pela depredação do meio em que vive e desenvolver uma auto estima baixa
- E) que o jovem possa sentir-se culpado pela depredação do meio em que vive e desenvolver uma atitude passiva, fundamental a sua inclusão social

19 - O monitor Charles tem em sua turma muitos alunos que ainda não completaram o processo de alfabetização. Assim, deve intensificar a consciência de que a escrita não é simples transcrição da fala, mas obedece a convenções que precisam ser dominadas. Sempre que há oportunidade real de fazer cópia ou ditado, ele lança mão desse recurso, mas nunca faz a cópia pela cópia, ou o ditado pelo ditado, sem um sentido prático. Conforme as orientações do Programa para atividade dessa natureza é preciso:

- A) copiar primeiro as letras para memorizá-las e em seguida ler todas em voz alta
- B) existir um objetivo, como, por exemplo, a memorização das sílabas e do alfabeto em primeiro lugar
- C) que essa atividade objetive o reagrupamento dos/as jovens, de forma a homogeneizar os saberes
- D) existir um objetivo real, como, por exemplo, anotar uma tarefa na agenda ou copiar uma música que será trabalhada
- E) uma avaliação classificatória que permita homogeneizar a turma de acordo com o desempenho dos/as alunos/as

20 - A leitura dos textos apresentados no Guia do Programa pode não ser suficiente para consolidar as habilidades necessárias para uma leitura fluente. É preciso que o/a monitor/a crie:

- A) uma mala de livros adquirida por conta própria para circular, em forma de empréstimo, entre os alunos durante o ano
- B) uma sala de leitura organizada com a contribuição de cada aluno que comprará livros com títulos diferentes e com o total do salário mensal que recebeu no trabalho
- C) estratégias de aquisição de livros de gêneros literários diversificados para a organização de uma mala doada pelos patrões dos alunos
- D) formas de leitura ao nível de desenvolvimento das habilidades dos alunos, desde que sejam adquiridos com o valor da mensalidade do Programa Bolsa Família
- E) oportunidades de leitura de outros textos: literatura, revistas, jornais, por exemplo

21 - O professor Alberto, sintonizado com as orientações do ProJovem, procura confrontar os conhecimentos sistematizados com a vida concreta dos seus alunos e considera os seus conhecimentos prévios como ponto de partida para a construção de novos saberes. Esse processo formativo exige uma ousadia do monitor, a utilização de instrumentos adequados para que ocorram aprendizagens significativas e o desafio em vivenciar novos caminhos, o que difere bastante:

- A) da abordagem interacionista;
- B) da tendência pedagógica libertadora;
- C) da tendência Crítico-Social dos Conteúdos;
- D) de uma postura progressista
- E) do ensino e aprendizagens mecânicos;

22 - As atividades permanentes de leitura são situações didáticas propostas com regularidade e voltadas a formação do jovem leitor. Segundo as orientações do ProJovem é importante motivar a leitura, por meio de um texto lido pelo/a monitor/a o que deve favorecer:

- A) que o aluno desenvolva o gosto pela leitura e algumas vezes relate oralmente sua vivência e/ou os conhecimentos prévios acerca do assunto
- B) outra leitura, por cada jovem, a fim da supervisão do Programa obter um diagnóstico do estágio de desenvolvimento em que se encontra, em relação à língua escrita para reorganizar as novas turmas
- C) a leitura individual com a correção de todos os erros e atribuição de uma nota, anunciada logo em seguida
- D) observar e registrar a situação de leitura inicial dos alunos objetivando o diagnóstico para a formação de turmas homogêneas
- E) a realização de uma avaliação classificatória do/a aluno/a, objetivando formar grupos de leitura fraca e forte, conforme o desempenho observado

23 - A monitora Paula iniciou o período letivo com a maioria de seus alunos apresentando dificuldades para escrever o próprio nome. Seguiu as orientações do ProJovem e colocou na sala de aula uma tira de cartolina com o alfabeto desenhado com letras maiúsculas e minúsculas, bem como a listagem dos nomes de todos os alunos. A iniciativa de Paula deve contribuir para:

- A) esclarecer a turma quais os procedimentos para o reagrupamento dos alunos, os quais tem como critério a compreensão da escrita do nome próprio
- B) avaliar o/a aluno/a e socializar as suas limitações, excluindo-os das turmas onde tem alunos mais aplicados
- C) que os alunos comecem a identificar os próprios nomes e compreender que eles são escritos com inicial maiúscula
- D) que o/a aluno/a possa compreender como os colegas foram classificados em grupos fortes e terão a permanência assegurada no ProJovem
- E) detectar os pontos fracos de cada aluno e enviar para a supervisão do Programa decidir os seus reagrupamentos

24 - O monitor Maurício participa sistematicamente do planejamento no ProJovem que vem estimulando a leitura de quadrinhas e de gêneros textuais variados, objetivando que:

- A) o/a jovem aproprie-se imediatamente das noções gramaticais para compreender o funcionamento da língua e só se posicionar quando souber falar corretamente
- B) os alunos possam ir adquirindo o gosto pela leitura e assimilando as reflexões necessárias para compreender o funcionamento da língua
- C) o/a aluno/a fique apático e conseqüentemente disciplinado para que o monitor possa cumprir com todas as atividades planejadas
- D) a turma fique disciplinada pelo volume de conteúdos que precisa dominar semanalmente
- E) todo o conteúdo planejado pela equipe de apoio pedagógico possa ser operacionalizado, independente do ritmo de aprendizagem de sua turma

25 - O Manual do educador do ProJovem é um guia de orientação para o planejamento de ensino e para a seleção dos conteúdos curriculares. Assim o/a monitor/a deve estar sempre:

- A) refletindo com base nos fundamentos teórico-metodológicos do Programa e na organização didática que ele contempla
- B) atento/a aos objetivos específicos de cada disciplina, porém transmitindo apenas o conteúdo que ele/a domina
- C) atento/a a estruturação de cada aula e aos objetivos gerais de cada disciplina que devem ser operacionalizados, independente do acompanhamento do/a aluno/a, em sala de aula
- D) preocupado/a com a estrutura organizacional da sala de aula e o cronograma de avaliação mensal, os quais permitem excluir o/a jovem incompetente e/ou indisciplinado/a
- E) cobrando os exercícios de fixação, com base na teoria de aprendizagem que permite condicionar o/a jovem a passividade e garante que todo o conteúdo do ProJovem seja executado

26 - Os objetivos específicos de cada disciplina direcionam a seleção dos conteúdos, métodos de ensino e os recursos que devem servir como meios que favorecem a aprendizagem de todos. O que deve ser priorizado no plano/execução do trabalho do/a monitor/a é:

- A) essencialmente o plano a ser entregue ao supervisor escolar pela exigência burocrática, pois na sala de aula o/a monitor/a deve ser autônomo
- B) essencialmente o documento a ser entregue à Inspeção Escolar, arquivado pelo Programa
- C) que os objetivos gerais sejam alcançados a curto prazo pelos jovens interessados
- D) que o plano apresentado no Programa assegure, por si só, o sucesso escolar do/a aluno/a
- E) a utilidade e significatividade dos conteúdos que motivam a permanência bem sucedida de todos/as no Programa

27 - No que se refere à avaliação formativa, o/a monitor/a deve considerar as orientações do ProJovem e levar em conta que:

- A) essa modalidade de avaliação objetiva agrupar os/as jovens conforme o nível cognitivo, em turmas fracas e fortes
- B) os conteúdos estudados são neutros e devem ser todos cumpridos no prazo estabelecido pelo supervisor que só se interessa pela terminalidade do Programa
- C) o erro deve ser considerado como ponte para o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem
- D) é importante por servir para diagnosticar e excluir os alunos que não aprendem por causa do desinteresse dos mesmos
- E) os/as jovens com dificuldades de aprendizagem devem ser encaminhados/as para a educação especial ou para profissões que não exijam a competência leitora

28 - A monitora Maria planeja sistematicamente as ações a serem realizadas, observa cuidadosamente o nível de desenvolvimento dos/as alunos/as e seleciona as situações de aprendizagem que possam contribuir para o sentimento de valorização dos/as jovens favoráveis ao prosseguimento de estudos. Para que as observações não se percam e possam ser utilizadas como instrumento de trabalho é necessário que:

- A) sejam registradas e socializadas com o/a interessado/a e com a equipe do Programa, na busca de alternativas de aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem
- B) sejam utilizadas para o encaminhamento dos/as jovens que não aprendem às classes especiais
- C) favoreçam o reagrupamento em classes fracas e fortes, privilegiando os que evoluem na aprendizagem
- D) sejam utilizadas para o encaminhamento dos/as jovens que não aprendem para turmas especiais
- E) sejam utilizadas para a substituição do/a monitor/a que deve ser aproveitado/a em atividades puramente burocráticas e assistencialistas

## **PARTE II – DIDÁTICA GERAL**

29 - A professora Antônia procura integrar os estudos das diversas áreas do conhecimento desenvolvidos no 5º ano do Ensino Fundamental, reconhecendo a importância das orientações teórico metodológicas dos Referenciais Curriculares Nacionais –RCN e estimula os alunos a identificarem algumas semelhanças e diferenças no modo de viver dos indivíduos e dos grupos sociais de acordo com o seu próprio tempo e o seu espaço. Nessa direção deve considerar como um dos critérios de avaliação:

- A) o respeito as diversidades, aproximações e relações com o modo de vida do espaço mais próximo com que convivem
- B) a identificação da especificidade das realidades históricas internacionais, pois as locais já deveriam ter sido estudadas nos anos anteriores
- C) a identificação da especificidade das realidades históricas nacionais, pois as locais já deveriam ter sido estudadas em anos anteriores
- D) a necessidade do aluno fortalecer a homogeneidade e as aproximações com o modo de vida do espaço mais próximo em que convivem
- E) o respeito as individualidades e a busca do homogeneidade nas relações sociais mais próximas do seu universo

30 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB 9394/96, estabelece e regulamenta as diretrizes gerais para a educação e dispõe sobre a elaboração do Plano Nacional de Educação-PNE. Em 2010, a Conferência Nacional de Educadores – CONAE apresentou os diagnósticos e metas que devem subsidiar as ações dos professores e demais servidores que atuam em ações pedagógicas e administrativas, tendo em vista:

- A) a centralização das ações nas Secretarias de Educação, únicas responsáveis pelos baixos índices de aprendizagem dos alunos
- B) a democratização da educação no Brasil que pressupõe a qualidade socialmente referenciada do ensinar e aprender
- C) a adoção de uma proposta empresarial que deve ser seguida, tendo em vista a elevação dos índices de aprendizagem
- D) a adoção de uma administração escolar centralizada, única forma de melhorar os índices de aprendizagem
- E) a coordenação do projeto pedagógico escolar, pelo Ministério de Educação - MEC, como uma forma de assegurar a universalização do ensino de qualidade

31 - A autonomia escolar é relativa e pressupõe a construção coletiva de um Projeto Político Pedagógico-PPP que expresse os interesses e necessidades educativas da comunidade escolar, em consonância com as normas estabelecidas pela legislação vigente. Ao planejar as ações educativas para o ano letivo o/a professor deve levar em conta o que foi definido:

- A) na LDB 9394/96 e o que acredita enquanto formadora de alunos passivos e disciplinados
- B) o que acredita enquanto formadora de alunos disciplinados, mesmo contrariando a proposta de trabalho elaborada coletivamente
- C) no PPP a fim de atender os anseios das classes dominantes que apropriam-se dos saberes historicamente elaborados
- D) coletivamente pelos que fazem a escola e em especial os 200 dias letivos assegurados na LDB 9394/96
- E) nas normas redigidas por um grupo de técnicos e dirigentes que têm um bom nível de leitura, mesmo que não assegurem o domínio dos descritores básicos que favorecem um ensino de qualidade socialmente referenciado

32 - O Professor Alberto considera que o conhecimento não deve ser visto como algo situado fora do indivíduo, não adquirido por meio de cópia do real. Coerente com a perspectiva sócio-interacionista da aprendizagem, contemplada no PPP da escola em que atua, o professor desenvolve sua prática cotidiana devendo levar em conta:

- A) as atividades coletivas da escola que são priorizadas em detrimento dos conteúdos que os alunos precisam se apropriar para a elevação dos níveis de aprendizagem
- B) a organização lógico-instrumental e o formalismo metodológico, propostos no PPP escolar, sem considerar o conhecimento prévio dos alunos
- C) a neutralidade dos conteúdos e os conhecimentos científicos, como ponto de partida para o planejamento e a avaliação de sua prática educativa
- D) os conhecimentos da realidade, considerando as necessidades concretas dos alunos o que favorece que fiquem situados e desejem permanecer com o conhecimento do meio em que vivem
- E) as condições nas quais se realiza a prática educativa e os conhecimentos a partir das necessidades concretas dos alunos o que contribui para a elevação dos níveis de aprendizagem

33 - A professora Saete planeja e executa atividades avaliativas mediadoras. Acompanha sistematicamente seus alunos registrando os seus avanços e recuos. Considera assim que o erro nas atividades desenvolvidas é algo inerente ao processo de aprendizagem. Nessa perspectiva a professora deve promover momentos reflexivos com os familiares dos seus alunos, mostrando-lhes que:

- A) devem fazer os deveres diários com os alunos e que se não tiverem essa ajuda serão classificados como fracos e excluídos da turma em que estudam
- B) os erros devem ser considerados como simples enganos e a insatisfação relacionada com àqueles alunos que não se esforçam nas aulas e nem evoluem, por serem indisciplinados
- C) há necessidade de classificar os alunos em fortes e fracos, justificando o remanejamento dos incapazes para outras salas de aula
- D) as atividades diárias que encaminha para a casa e as suas intervenções pedagógicas objetivam ajudar os/as alunos/as a superarem as suas dificuldades e assim os familiares lembrar cotidianamente os seus compromissos escolares
- E) a culpa do fracasso escolar ocorre pela a ausência do apoio dos pais na hora do aluno realizar as atividades de casa

34 - O professor Fabrício, em reunião com os pais e familiares de seus alunos, defendeu a importância das relações escolares intencionais e planejadas e, nessa perspectiva, respaldou-se em Vygotsky para defender:

- A) o papel singular do professor e familiares no desenvolvimento dos indivíduos
- B) a necessidade dos limites dos pais, impostos pelos filhos
- C) a necessidade de deixar que os filhos façam as suas escolhas desde os primeiros anos de vida, o que não requer limites em sala de aula
- D) que os processos cognitivos ocorrem espontaneamente e não há necessidade da intervenção da professora e nem de parceiros que favoreçam o processo evolutivo da criança
- E) cabe apenas aos professores a mediação do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, notificando os pais que discutem a importância dos limites na vida em sociedade

35 - A escola aonde Mariana trabalha definiu como um dos encaminhamentos para 2011 a prática de leitura permanente na sala de aula, no sentido de estimular o acesso aos diversos gêneros textuais e melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. Selecionou livros e textos da literatura infanto-juvenil, considerando o significado dos mesmos para a aprendizagem significativa que pressupõe:

- A) a construção do saber do senso comum como ponto de chegada e não como ponto de partida para adquirir novos saberes
- B) o senso comum como meta para as atividades cotidianas e o reforço ao saber assistemático
- C) intervenções pedagógicas que contribuam para o aluno relacionar o que já sabe com o que precisa apreender
- D) o reforço ao saber do senso comum, ou seja, o reforço aos saberes assistemáticos que não exigem planejamento
- E) a complexidade dos conteúdos, não relacionáveis as atividades acadêmicas, cheias de significados sociais

36 - De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, um dos objetivos do ensino fundamental no Brasil é a formação básica do cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos:

- A) o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo
- B) a apropriação dos conteúdos do livro didático indicado pelo Ministério de Educação
- C) a internalização dos saberes que favorecem o ingresso do aluno no mercado de trabalho
- D) os conteúdos determinados pelas secretarias de educação que favorecem o ingresso do aluno no mercado de trabalho
- E) os conteúdos determinados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, por assegurarem o ingresso do aluno no mercado de trabalho

37 - Conforme os PCN do Ensino Fundamental a educação escolar deve constituir-se em uma ajuda:

- A) assistemática e deve assegurar o processo educativo que ocorre na família, no trabalho e nos demais espaços de construção de conhecimentos e valores para o convívio social
- B) intencional, planejada e continuada para crianças, adolescentes e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo
- C) espontânea, ou seja que não requer planejamento e sim práticas que favoreçam a construção da democracia no interior da escola pública
- D) contínua na busca da uniformização dos estabelecimentos escolares da rede de ensino pública
- E) que favoreça uma abordagem simplista contribuindo para que a educação seja encarada como um motor para as necessárias transformações sociais

38 - Um dos grandes desafios na busca da universalização do ensino fundamental é reconhecer a diversidade, a importância do acolhimento dos alunos que asseguram a elevação dos níveis de aprendizagem de todos/as. O acolhimento requer compromisso político com a oferta de uma educação que visa o sucesso escolar de todos, manifestado em:

- A) uma série de medidas que dependem exclusivamente da vontade política das secretarias de educação
- B) um planejamento sistemático da secretaria de educação que deve ser executado pela escola com o apoio das famílias
- C) uma série de medidas concretas, definidas pela equipe gestora e que devem ser assumidas pela equipe docente
- D) uma série de medidas concretas, definidas coletivamente no Projeto de Trabalho da escola e que devem ser assumidas em nível de sala de aula com o apoio de toda a comunidade escolar
- E) um planejamento anual dos gestores das escolas e secretaria de educação que deve ser operacionalizado pelos professores, por meio de atividades curriculares

39 - A ampla gama de conhecimentos construídos no ambiente escolar ganham sentido quando há interação contínua e permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e os seus conhecimentos prévios. O relacionamento entre escola e comunidade deve favorecer a integração dos diversos espaços educacionais que existem na sociedade, tendo como objetivo:

- A) a interação escola X família e a educação sistemática a qual deve ser assumida pelos familiares dos alunos, com o apoio das secretarias de educação
- B) contribuir com o fortalecimento dos laços familiares dos pais com a escola favorecendo uma educação assistemática
- C) a interação escola X família X comunidade mais próxima e a educação sistemática a qual deve ser assumida pelos familiares dos alunos
- D) favorecer as transformações sociais que é um dos papéis da escola pública
- E) criar ambientes culturais diversificados que contribuam com a construção do conhecimento científico, uma das finalidades próprias da educação escolar

40 - O conhecimento escolar é resultado de um complexo e intrincado processo de construção, modificação e reorganização utilizado pelos alunos para assimilar e interpretar os conteúdos escolares. Desse modo a ação pedagógica deve:

- A) se ajustar ao que os alunos conseguem realizar em cada etapa de desenvolvimento, dos conhecimentos que adquiriu anteriormente e do ensino que recebe
- B) considerar o conteúdo que o educador domina e não a atuação do próprio aluno
- C) favorecer apenas a transmissão do conhecimento que domina o que viabiliza a aprendizagem significativa
- D) favorece a aprendizagem memorística pela transmissão dos saberes racionais e objetivos propostos pela equipe de apoio pedagógico das secretarias de educação
- E) reconhecer que a educação é fator primordial de mudanças econômicas e sociais e nessa direção precisa aperfeiçoar a eficiência interna e externa do ensinar e do aprender